1.º ANNO 1884 QUINTA-FEIRA, 10 DE JULHO NUMERO 11

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

Periodico liberal, commercial, industrial e agricola

PUBLICA-SE ÁS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA
(SEM ESTAMPILHA)
Anno 2$800 reis, semestre 1$400, trimestre 700 reis.
(COM ESTAMPILHA)
Anno 3$100 reis, semestre 1$550, trimestre 775 reis.
Brazil—Anno 7$500 reis.

DIRECTOR
A. J. A. Machado

PREÇO DOS ANNUNCIOS
Annuncios e correspondencias, cada linha 20 reis; repetições 20 reis. Numero avulso 40 rs. As publicações litterarias são publicadas gratis, recebendo-se na redacção dois exemplares.
As assignaturas são pagas adiantadas.
Redacção, rua Nova de Santo Antonio n.º 100.

GUIMARÃES, 9 DE JULHO

Os tumultos eleitoraes

Toda a imprensa do paiz, sem distincção de côr politica, se tem occupado dos ultimos acontecimentos eleitoraes, que trouxeram o lucto a muitas familias.

Alguns jornaes teem vindo com rigoroso lucto, e nós, dominados pelo mesmo sentir, esmagados pela mesma dôr, não podemos deixar de protestar vehementemente contra os assassinos do povo e de pedir o maximo rigor da lei contra esses despotas que n'um momento d'odio ou de paixão esqueceram o respeito que devem a outrem e a si proprios.

Não imputamos ao governo as 17 victimas que houve em Ourem, Basto, Alemquer e Funchal e os innumeros feridos, porque cremos piamente que o governo não mandara fuzilar o povo que exercia um direito civil e altamente civilisador; queixamo-nos das auctoridades administrativas, dos commandantes das forças e sobre tudo dos fanaticos politicos que para satisfazerem os seus odios ou vingarem as suas paixões, mandaram fuzilar as creanças e as mulheres e assassinar os seus adversarios politicos!..

Em Ourem não houve sómente fuzilamentos, houve tambem barbarismo da parte da força e do administrador.

Um ébrio que fazia disturbios foi preso. Como tentasse escapulir-se de entre os soldados, foi espancado e prostrado. O povo que presenceava semelhante barbarismo, deu *morras* á força, e apedrejou-a.

Ouviram-se dois tiros de rewolver, que, segundo uns, foram dados pelo administrador, segundo outros, pelo commandante do destacamento.

O administrador ordena ao capitão que faça fogo. O capitão exige essa ordem por escripto.

O administrador passa-lh'a, e, em seguida, os soldados alastram as ruas de balas, crivam as janellas e as portas de projectis, e o povo cae um morto e outro ferido!

E no meio d'este grande tumulto apparecem mortos e feridos sómente os individuos que pertenciam ao partido progressista!...

Esta circumstancia é gravissima, porque os soldados não conheciam esses individuos nem as casas dos influentes progressistas, que ficaram varadas de balas.

Logo, parece que havia *alguem* que dirigia o movimento, e esse *alguem* não podia deixar de ser o administrador do concelho.

Em vista, pois, d'estes factos parece que cabe grande responsabilidade ao administrador e commandante da força.

O individuo preso foi espancado e prostrado pelos soldados, havendo por tanto abuso da força.

O povo indignado deu *morras* á tropa e apedrejou-a, havendo dois soldados contusos.

E por uns *morras* e *duas* contusões, manda-se matar quatro pessoas e ferir perto de quarenta!...

Se tivesse havido mais prudencia da parte das auctoridades civis e militares, o conflicto ter-se-hia reduzido simplesmente a duas contusões.

Temos a força militar para sustentar a ordem e não para provocar a desordem.

Reconhecemos que a força foi desautorisada pelo povo, mas se era cobardia a prudencia, como havemos de classificar o procedimento da força militar que atirou sobre o povo desarmado?

Demais, mandaria o commandante da força rufar os tambores como determina a lei, em antes de romper o fogo?

Isto emquanto aos tristes e lamentaveis acontecimentos de Ourem. Relativamente ao Funchal, ainda não ha noticias minuciosas que nos possam esclarecer.

Esperemos.

PELO PAIZ

Consta que a junta consultiva do ultramar approvara o contracto provisorio entre o governo e o snr. conde Skoka, representante da companhia telegraphica do Senegal e Canarias, para o estabelecimento de um cabo submarino, que ligue Portugal com Bolama, S. Thomé e Angola.

—Ha dias espalhou-se no Porto que houvera alli um caso de cholera.

Como de ordinario sempre succede, pouco e pouco foi tomando vulto esta noticia a ponto de que já não se fallava em um, mas em cinco casos.

Felizmente não passou do susto, verificando-se ter dado causa a elle o haver entrado n'um hospital um doente que tivera uma indigestão formidavel, e que fôra preciso isolal-o.

—São deputados pelo Porto: José Augusto Corrêa de Barros, Albino Pinto Montenegro e Ernesto Rodolpho Hintze Ribeiro.

—Constava em Braga que havia serios tumultos em Celorico de Basto, para onde tinha marchado toda a força disponivel de infanteria 8.

—O valente cabo Simão acaba de praticar mais um acto de valor e heroismo, arremessando-se ao Douro para salvar um infeliz, que se debatia nas aguas.

Foi esta a quinquagesima nona vida que este heroe arrancou á morte.

Bravo! Salvé valeroso soldado do bem!

—A camara municipal de Aveiro procede a estudos para a edificação d'um quartel. O snr. inspector da divisão é esperado alli por estes dias.

—Principiam a chegar á praia da Povoa de Varzim bastantes familias para fazerem uso de banhos.

—Na Povoa de Varzim corria o boato de que uma mulher esquecendo-se do respeito que devia a seu marido, lhe vibrara tres facadas. E' de crer que a ser verdadeiro este facto o snr. dr. delegado d'aquella villa lhe dê a recompensa merecida.

—Boa contricção: no Ramalhal um enfermo depois de se reconciliar com Deus, principiou a bater na mulher com um pau, tendo sido deixado ha poucos momentos pelo sacerdote que o tinha acabado de ungir. Sempre soccedem casos por es'e mundo...

—A «Discussão» publica o seguinte telegramma de Celorico:

«Celorico de Basto, 6 de julho de 1884.

«Chegou aqui uma força de 100 praças. Animos exaltados. O povo agglomerado.»

—O vapor inglez «Carthagena», que seguia de Marselha para Cardiff, á vista da estação de Oitavos deu signal para terra que levava a bordo dois cholericos.

O cholera

Em Toulon e Marselha o cholera continua estacionario.

E' preciso porem termos em vista que as estatisticas obitoarias são imperfeitas porque os medicos discordam ácerca das causas de certas defuncções.

Em Paris appareceram alguns casos de cholera.

Os cordões sanitarios que a Hespanha tem estabelecido, affectam bastante o commercio, porque a nação visinha está quasi exolada, o que tem provocado vivas discussões e não poucas censuras.

Pela nossa parte applaudimos o governo hespanhol, porque se os cordões sanitarios e as quarentenas não evitam com-

FOLHETIM

UM DRAMA TRISTE

(Conclusão)

VII

Quando encontrei Alfredo, dominavam-o as impressões que venho de relatar.

Bem justo e natural era pois o seu aniquilamento.

Espirito sensivel, não poderia presencear a sangue frio uma scena tão desoladora, mórmente pensando que talvez ella fosse um fatal augurio para o casamento que tinha de se realisar no dia seguinte.

A este respeito disse-me Alfredo:

—Terei eu coragem de me ajoelhar com Elvira aos pés do altar, já amanhã?

E pouco depois:

—Ah! mocidade, mocidade! Inconstante mariposa que volitas descuidada por sobre esse facho chamado=amor, esquecida de que n'elle podes abrazar-te e morrer!

Quão amargos são os doirados fructos colhidos pela minha leviandade!

Era tempo de o confortar e após uma conversação bastante demorada, tive a ventura de conseguir que não fosse adiado o noivado, pois que para isso necessario fôra fazer Elvira sciente dos motivos, e d'isso lhe mostrei as graves inconveniencias.

Era quasi dia quando deixou minha casa para se dirigir á sua.

VIII

A egreja de S. Miguel, esplendidamente adornada, indicava uma festa qualquer.

As galantes lavradeiras dos arredores, communicavam umas ás outras, a novidade do dia: realisava-se alli um casamento, cujos noivos eram da cidade.

Algumas mais lambareiras perguntavam se haveria confeitos, avidas de fazerem boa colheita.

Eram cinco horas da tarde quando n'um cortejo de oito treus chegavam os jovens noivos.

Eu era contado no numero dos convidados.

Elvira, toda vestida de setim branco, admiravelmente enfeitada com flores symbolicas, penteada d'uma maneira encantadora, estava na verdade deslumbrante.

Mais que um ser humano, parecia um anjo.

Era tanta a pallidez do seu diafano rosto, tão meigo o brilho de seus olhos, tão receioso o tremer de suas palpebras e tanta a sua magreza, que eu, imitando aquella sublime phrase de Victor Hugo, exclamei de mim para mim:

Se materia existe alli, é a necessaria apenas para conter uma alma!

Alfredo com a fronte triste e baixa, caminhava ao lado d'ella triste e receioso.

Seguiam-se logo os padrinhos, depois os convidados e eu conservei-me junto ao anteparo.

Ajoelhados um ao lado do outro, pronunciavam pouco depois, qual d'elles em voz mais desfallecida, o—sim que devia unil-os para sempre.

De meus olhos correu uma lagrima que foi humedecer o pavimento.

IX

O que é o mundo! após a festa, o pranto; após a ventura a desgraça!

Quinze dias depois do casamento d'Alfredo, abria Rosalia as candidas azas e partia, *casta pomba d'alvas pennas, em procura dos lucidos pombaes*!

Alfredo era intimo da familia de Rosalia, e por ella foi convidado para a ceremonia de fechar o caixão.

Que doloroso transe!

Mas como recusar-se se eram tão reiterados os pedidos e tão formaes as instancias dos doridos?!

Fez-se o deposito na magestosa egreja de S. Francisco, cujas paredes estavam cobertas de negro crepe.

pletamente a invasão do cholera, pelo menos atenuam immensamente a sua propagação.

Em Toulon, na noite de 6 para o dia 7, houve 9 obitos cholericos.

No lazareto de Trompeloup, á entrada do Geronde ha dois enfermos de febre amarella perfeitamente caracterisada.

Suppõe-se que esses individuos viessem no paquete «Congo».

Noticiario

Expediente

Vencidas as difficuldades que tivemos para augmentar o pessoal technico, «O Commercio de Guimarães» sahirá agora regularmente.

Subscripção

Brevemente será encerrada a subscripção que a Redacção do «Commercio de Guimarães» abriu em casa do acreditado negociante d'esta praça o Ill.mo Snr. Silva Caldas, para com o seu producto offertar um objecto d'arte ao incansavel lidador da exposição industrial, Dr. Alberto Sampaio.

Começamos hoje a publicar os nomes dos snrs. subscriptores.

A Redacção do «Commercio de Guimarães» (5 individuos	500
Dr. Pereira Caldas	100
Silva Caldas	100
Padre Abilio Passos	100
Abilio Alfredo da Silva Cunha	100
Dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves	100
Carlos da Costa Araujo Abreu	100
Joaquim Ayres de Souza Pereira Guimarães	100
Ventura Malheiro	100
José Martins de Queiroz	100
José Maria de Queiroz	100
José Augusto Freire d'Andrade	100
Dr. Eduardo Martins	100
Eduardo d'Almeida & Irmão	200
Padre Garcia Guimarães	100
Simão Ribeiro	100
Joaquim Teixeira de Carvalho	100
Roberto Germano	100
José Maria de Freitas Carneiro	100
Rufino Luiz Ferreira	100
Avelino Ferreira da Silva Areias	100
Simão Alves d'Almeida Araujo	100
Custodio José de Freitas	100
Francisco d'Assis Abreu Almeida	100
O chronista do «Commercio de Guimarães»	100
Antonio José da Silva Ferreira	100
Antonio Augusto da Silva Cardozo	100
Luiz Dias de Castro	100
João Antonio Affonso Barbosa	100
João José da Cunha	100
Domingos Antonio de Freitas	100

(Continua).

Enfermidades

O nosso talentoso e illustrado conterraneo o Ill.mo Snr. padre Antonio José Ferreira Caldas tem estado bastante encommodado com uma pneumonia, assim como o digno director da V. O. 3.a de S. Domingos o Ill.mo Snr. padre Antonio José Ferreira d'Abreu.

Sentimos immensamente os seus soffrimentos, e esperamos brevemente annunciar a convalescença d'estes nossos amigos.

Romaria de S. Torquato

Como annunciaramos, realisou-se no domingo a afamada romaria de S. Torquato, que foi muito mais concorrida do que nos annos anteriores.

O programma foi fielmente cumprido, satisfazendo plenamente os espiritos ainda os mais exigentes.

Depois d'uma pomposa festividade, saiu a apparatosa procissão, que ia muito bem ordenada, levando dois carros triumphaes com córos de virgens e bastantes anjinhos.

A' noite houve brilhantes illuminações, grande arraial, primorosos balões e um explendido fogo do ar e preso, que nos surprehendeu.

Podemos afiançar que em parte alguma de Portugal se trabalha tão bem em pyrotechnia, como aqui.

Apesar da immensa concorrencia de povo, a ordem não foi alterada, devido por sem duvida á policia que fez um optimo serviço. Houve alguns furtos de pequena monta, o que não admira em tamanha agglomeração de gente.

O serviço de carros foi muito bem dirigido, havendo apenas um leve atropelamento.

O rendimento do Santo foi de 2:746$185 reis, fóra ouro, mortalhas e cera.

A policia era feita por alguns guardas civis e um destacamento de infanteria 3, que veio expressamente de Vianna para policiar a romaria.

Movimento de passageiros

Foi extraordinario o movimento de passageiros no caminho de ferro de Guimarães, durante os dias da romaria de S. Torquato. Em alguns comboios até os wagonetes traziam passageiros!

Necrologia

Depois de dolorosos e prolongados soffrimentos falleceu n'esta cidade no dia 3 do corrente a Ex.ma Snr.a D. Anna Emilia da Silva Teixeira, irmã do Ill.mo Snr. Manoel Victorino da Silva Guimarães e enteada da Ex.ma Snr.a D. Anna Emilia Saldanha.

Victima d'uma tuberculose que lhe lhe foi consumindo pouco a pouco a existencia, a fallecida era uma senhora de acrisoladas virtudes, e contava apenas 45 annos de idade.

O nosso pezame á familia da finada.

Nomeações

A ex.ma camara nomeou para carcereiro da cadeia d'esta cidade o snr. Moreira, antigo chefe da policia, e para revisor de bilhetes na praça do mercado o snr. Mexias, ex-carcereiro.

E' digna de louvor a ex.ma camara, porque o snr. Mexias em quanto póde desempenhar o seu logar, foi sempre um empregado zeloso e activo, tornando-se digno da consideração dos seus superiores.

Missa nova

Na segunda-feira, em Vizella, cantou missa nova o joven levita Abel de Freitas, filho do Illm.o Snr. José de Freitas e Oliveira e irmão do distincto clinico dr. Antonio Ignacio Pereira de Freitas.

Ao joven levita e a toda a sua illustre familia os nossos parabens.

O direito ao alcance de todos ou o advogado de si mesmo

Recebemos e agradecemos a *1.a* e a *2.a* parte d'esta utilissima publicação, editada pela bem conhecida e acreditada casa do Ill.mo Snr. Ernesto Chardron, do Porto.

E' uma obra de muito merecimento, e indispensavel aos jurados, vereadores, tabelliães, parochos, negociantes, proprietarios, etc., etc.

E' a synthese das leis vigentes, e por isso facilmente se póde calcular os serviços que esta obra vem prestar a todos os cidadãos.

Compõe-se de dous grossos volumes em oitavo grande, a duas columnas.

A ultima parte custa, em brochura, 2$000 reis e encadernada 2$400.

Consorcio

Reuniram-se pelos laços do matrimonio na egreja de S. Pedro d'Azurey, suburbios d'esta cidade, no sabbado, pelas 3 horas da tarde, o Ill.mo Snr. Joaquim José Pereira, com a Ex.ma Snr.a D. Filomena Rosa de Sousa.

Aos noivos desejamos muitas felicidades e uma prolongada lua de mel.

SYMPHOS

ANCEIOS

(N'UM ALBUM)

Não ter azas qu'rer voar
E' um tormento inaudito!!
Esta sêde do infinito,
Nunca, nunca ha de findar!

E' immenso o cahos, maldito,
D'onde me quero elevar,
Oh! quem me póde afogar
Esta sêde do infinito?!...

— A sorte vossa eu invejo,
O' pombas, quando vos vejo
P'lo azul dos ceus vagueando!..

Bastar-me-hia uma aza
P'ra esta sêde que me abraza
S'extinguir em eu voando! —

Porto.

Albertina Paraizo.

Visita á exposição

Os asylados e os alumnos e alumnas do asylo de Santa Estephania foram visitar a exposição industrial, acompanhados pelos seus respectivos professores.

Partido legitimista

Parece que o partido legitimista quer reviver n'esta cidade.

Segundo noticia o nosso collega da «Religião e Patria» installou-se na terça feira um centro legitimista, que é composto dos Ill.mos Snrs. Diniz da Costa Santiago, presidente; Antonio Vaz Vieira de Napoles, secretario; José Joaquim Gomes da Silva, thesoureiro, e Ricardo de Freitas Ribeiro, Manoel Teixeira de Carvalho, Antonio José de Passos, Antonio José d'Abreu Campo Santo, José Ribeiro Gomes d'Abreu e padre Francisco José Vieira, vogaes.

Limpeza

Por ordem da ex.ma camara tem-se procedido a uma limpeza geral na cidade.

Lembramos a limpeza parcial, pois que se torna urgente beneficiar alguns locaes.

A cadeia tambem tem sido beneficiada.

Providencias

As fructas mal sazonadas continuam a abastecer o mercado, e por isso pedimos ao digno e zeloso delegado de saude energicas providencias.

Muzeu

A Sociedade Martins Sarmento vae crear um muzeu industrial com alguns dos productos que se acham na exposição, e que teem sido offerecidos áquella benemerita sociedade.

A Estação

Publicou-se este excellente jornal de modas, correspondente ao mez de julho.

SUMMARIO: Chronica da moda—Duas elegantes toilettes para passeio—Renda de crochet—Cesto para tricot—Vestidinho princeza—Avental de recreio para creança—Almofada de panno—Paletó guarnecido em camizinha—Mantelete de renda—Tapete—Blusa—Coberta de cama—Vestidinho de passeio para menina de 5 a 7 annos (frente e costas—Hexagono de crochet—Duas capotas—Duas toilettes para passeio—Toilettes de verão para senhoras e creanças—Estante para jornaes—Duas toilettes para verão—Cesto coberto para jardim—Saia arregaçada—Luva sem dedos—Luva para jardim—Tapete—Corpo blusa—Matinée—Saia para a matinée—Costume com comprida tunica sobretudo—Costume com duplo arregaçado em avental—Costume guarnecido com cadarço—Costume com corpo sem aba—Duas toilettes para viagem—Toilette com mantelete—Paletó guarnecido em camisinha—Bordado a ponto de cruz—etc., etc.

Explicação das gravuras coloridas:

Elegante toilette para a noite—Toilette de adamascado de seda, para noiva.

Uma folha de 18 moldes, e differentes modelos de bordados, iniciaes, etc., atc.

Preço da assignatura: Um anno 4$000; seis mezes 2$100; numero avulso 200.

Assigna-se na livraria de Ernesto Chardron—Porto.

A NOSSA CARTEIRA

Chegou ultimamente de Lisboa o ex.mo snr. visconde de Santa Luzia.

—Teem estado n'esta cidade os ex.mos snrs. Camillo C. Branco e filho, Dr. Delfim Maia, Mauricio Lopes e André Aveli-

---

Era tão triste tudo aquillo!

A alma mais sceptica não poderia conservar-se insensivel perante espectaculo tão atterrador.

Como estaria a d'ella n'aquella occasião?!

Terminados os actos religiosos, entregaram a Alfredo n'uma salva de prata, a chave que devia servir para a ceremonia.

Avançou para o feretro lentamente, sem que uma só lagrima humedecesse seus olhos.

Depois foi necessario arrancal-o d'alli.

Tanta era a sua immobilidade, que mais parecia uma estatua, que um ser vivo.

Collocada depois no carro mortuario, lá foi conduzida para o cemiterio da Athouguia, onde está sepultada.

X

Alfredo, segundo elle mesmo me disse depois, ao chegar a casa, teve a felicidade de ver com pranto minorada a sua dôr.

Elvira, a bondade personificacada, tentou consulal-o, o que conseguiu só passado bastante tempo.

Tantos lances repetidos eram superiores ás forças d'Alfredo e desde aquelle momento não mais teve descanço.

Durante o dia entregava-se a constantes distracções, que lhe tiravam a consciencia do seu viver: durante a noite, em sonhos povoados de lubricas e tetricas imagens, achava o mais cruel martirio.

Elvira via-o emmagrecer consideravelmente, notava o desarranjo do seu espirito e por isso quiz saber qual o motivo de tamanha tortura. Recusou-se quanto póde em satisfazel-a; mas ella banhada em lagrimas instava tanto e conjecturava coisas tão tristes, que finalmente Alfredo se resolveu a dizer-lhe tudo.

Elvira escutou silenciosa quanto elle lhe relatou e desde então, raro era o dia em que a não vissemos caminho do cemiterio, ir orvalhar com pranto o jazigo de Rosalia e desfolhar sobre elle algumas saudades.

XI

A narração de tantos infortunios já terá provavelmente cançado paciencia dos nossos leitores, e quem sabe se não teremos sido acoimados de—novelistas da morte? Seja como fôr: Rosalia tinha morrido, era necessario que o dissessemos; Elvira tambem já não existe, é necessario que o digamos

Um parto difficil vencen as suas debeis forças e arrebatou-a do mundo, envolta n'um sudario de luz.

A terra era pequena para tão grande coração e por isso demandando os pezames sem fim abandonou o mundo.—Hoje—*são astros nas mansões serenas, os seus grandes olhos tristes ideaes!*

Unidas pelo amor ao mesmo homem, unidas foram depois da morte no mesmo cemiterio. Assim o quiz Alfredo.

Quereis visitar os seus jazigos? Ide á Athouguia, dirigi vossos passos pela rua do nascente e ahi facilmente se vos deparará uma cruz tosca, coberta de hera, tendo ao lado uma outra quasi egual: lêde os nomes que estão gravados na sua base e tereis achado as duas desventuradas.

XII

Adeus, meu Portugal! dizia Alfredo seis mezes depois, já no convez do navio que devia leval-o á America, onde demandava o esquecimento.

Adeus, terra de meus affectos, que guardas em teu seio o que mais amei no mundo. Vou partir! deixar este bello ceu que tantas vezes contemplei e em que tanta ventura julgava ter para mim!

Eu vou, mas a demandar a morte!

Depois abraçou-me com vehemencia (eu tinha-o acompanhado) e nenhum de nós póde dizer palavra.

Ouviu-se o signal de levantar ferro e eu tive que retirar-me.

De pé, acenando-me com a mão emquanto póde ver-me, lá foi o desgraçado amigo que eu tanto estremecia.

no Lopes Guimarães, João da Cunha Mendes, Avelino Meirelles, José de Mello, Serafim Pereira Pinheiro, José Alves Carneiro, Maia Barreto, Guilherme Ferreira Monteiro Guimarães e suas ex.mas irmãs, A. de la Roque, do Porto, e dr. Manoel Antonio de Souza Costa e sua ex.ma esposa, de Villa Real, e Braulio Caldas, de Vizella.

Theatro Gil Vicente

Chegou a esta cidade uma *troupe* d'artistas lisbonenses, dirigida pelo actor Joaquim de Mello, que vem dar alguns espectaculos n'esta cidade.

Debuta no domingo no theatro Gil Vicente, como se vê do annuncio que vae na secção respectiva.

Somos informados de que na *troupe* veem artistas de algum merecimento.

DISTRIBUIÇÕES CIVEIS

Audiencia de 7 de julho de 1884

6.º officio, 2.ª classe, Joaquim Mendes da Silva Cerqueira Guimarães, proprietario, d'esta cidade, com Antonio de Oliveira Guimarães, e mulher, d'esta cidade. Escrivão Oliveira Basto.

—2.º officio, 2.ª classe, Antonio José Antunes, e mulher, proprietarios, da freguezia de Creixomil, com José da Silva, e mulher, moleiros, da freguezia de Fermentões. Escrivão Mascarenhas.

—4.º officio, 4.ª classe, Domingos Martins Fernandes, solteiro, d'esta cidade, com José Silverio Vieira de Souza, da freguezia de Celleiros do concelho de Sabrosa, da comarca de Villa Real. Escrivão Coutinho.

THEATRO GIL VICENTE

DOMINGO 13 DE JULHO

A's 8 horas e tres quartos, espectaculo pela *troupe* d'artistas de Lisboa, em beneficio.

A comedia de Pinheiro Chagas, *O Bêbê*.=A sessão magica, *O poder de Satanaz*.=A scena comica pelo actor Mello, *O sachristão galopim!* =A applaudida opereta, *Os sinos de Corneville*.=A comedia de Eduardo Garrido, *Os dois maridos d'uma mulher!*

ANNUNCIOS

Arrematação

1.ª Publicação

NO dia 27 do corrente mez de julho pelas 10 horas da manhã no Tribunal d'este Juizo, estacionado no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade, e por virtude da execução, que a Camara Municipal d'este concelho move contra João Fernandes da Silva Ribeiro e mulher, da rua de D. João I d'esta cidade, se tem de arrematar em praça publica os seguintes bens de raiz, a saber: o assento do casal da Bica, que comprehende casas sobradadas e terreas, telhadas, côrtes por baixo das casas, lagar, eido com latada, eira terrea, alpeudre telhado, terras d'horta com arvores de vinho e fructa, e o campo da Eira, tudo junto e unido, situado na freguezia de Santo Estevão de Urgezes, d'esta comarca, no valor de reis 1:009$400; o campo do Lameiro, terra lavradia, no valor de 235$600 reis; o campinho, terra lavradia, no valor de reis 171$600; o campo do Malhadouro, terra lavradia, no valor de 686$400 reis; o campo do Queirão, terra lavradia, no valor de 274$400 reis; as Vinhas, terras de matto, no valor de 68$000 reis, todos situados na dita freguezia de Santo Estevão d'Urgezes; e uma morada de casas, situada na mesma rua de D. João I, freguezia de S. Paio, d'esta cidade, com os n.os de policia 187 a 193, no valor de 700$000 reis. Pelo presente são citados todos os credores incertos dos sobreditos executados.

Guimarães, 4 de Julho de 1884.

Verificado
Santos.
O escrivão
João Joaquim d'Oliveira Bastos.
(31)

Arrematação

(1.ª Publicação)

NO dia 20 do proximo mez de julho, do corrente anno, pelas 10 horas da manhã no Tribunal Judicial, estacionado no extincto convento de S. Domingos d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica e no processo de execução hypothecaria em que é exequente Antonio Mendes Guimarães, na qualidade de administrador e depositario da herança do fallecido commendador Christovão José Fernandes da Silva, morador que foi n'esta cidade e executados Domingos d'Abreu e Silva e mulher Custodia Maria d'Oliveira, da freguezia de Creixomil, os seguintes bens: O cazal de Penanrique, sito na freguezia de Santo Estevão d'Urgezes d'esta comarca, composto de cazas sobradadas, cosinha terrea, salas, quartos, loja, lagar, e um pateo com escada de pedra, casas de caseiros terreas, telhadas e colmaças, côrtes de gado, barras, eira ladrilhada, alpendre soalhado e telhado, terras de horta e lavradias com arvores de vinho que são: o campo do Pomar com agua de rega; o campo da eira; o campo do Oteiro; o campo das escadinhas de cima ou de baixo das casas, e uma leira por cima d'este campo á entrada do cazal; o campo das escadinhas de baixo ou do lavadouro, tudo circuitado por paredes e vallos; a leira da Seara, terra lavradia com arvores de vinho, circuitado por paredes e vallos; o campo do Lagar, terra lavradia com arvores de vinho e fructa circuitado sobre si por paredes e vallos, o campo do Malhadouro, terra lavradia com arvores de vinho, circuitado sobre si por paredes; a leira da Figueira godinha de baixo, terra lavradia com arvores de vinho, circuitada sobre si por paredes; o campo da Lavadinha ou Levadinha, terra lavradia com arvores de vinho; a bouça da Cachada denominada hoje propriedade da Cachada, composta de casas terreas de pedra e telhadas, lagar, côrtes, e eira terrea com um coberto telhado, terra de horta e lavradia com arvores de vinho e fructa, a que chamam o campo da Casa, lameirinho de baixo, leirinha de traz da caza e campo do Olival, tudo junto por paredes e vallos, o souto do Pevidal ou campo novo, terra lavradia com arvores de vinho, circuitado sobre si de parede, um souto no monte de Santa Catharina, terreno de matto com carvalhos; este cazal é de natureza de prazo, foreiro a Domingos Marques, do lugar da Pocariça, freguezia de Creixomil, a quem se paga o foro annual de 20 reis em dinheiro e laudemio da milesima parte, avaliado tudo depois de abatido o dito foro e laudemio na quantia de 4:346$750 reis; um pedaço de lameiro situado na dita freguezia, de natureza alludial, terra lavradia com arvores de vinho avaliada na quantia de reis 64$240; uma sorte de matto, situada na serra de Santa Catharina, da referida freguezia d'Urgezes, de natureza de prazo, foreira á camara municipal d'este concelho, a quem se paga o foro annual de 410 reis em dinheiro e laudemio da quarentena, avaliada depois de abatido o dito foro e laudemio na quantia de reis 410$085; o foro subemphiteutico de 14$400 reis em dinheiro e 5 galinhas ou 200 reis por cada uma, com laudemio da quarentena, imposto n'uma propriedade composta de uma morada de casas e côrtes toda terrea e telhadas e um campo de terra lavradia, com arvores de vinho e fructa, tudo anteriormente conhecido por campo Grande, da venda ou Peixoto, situado no logar da Senhora dos Remedios, da predita freguezia d'Urgezes, de que é subemphiteuta Domingos Gomes Guimarães e mulher, o qual se acha avaliado conjuntamente com o laudemio da quarentena, depois de extrahido o da milesima parte do preço de todo o predio onde se acha imposto o mesmo foro, na quantia de reis 313$568; e o foro subemphiteutico annual de 22 decalitros de milhão, 3 galinhas e 520 reis em dinheiro imposto em uma propriedade denominada do monte sita na mesma freguezia, composta de casas terreas e telhadas e terra de horta e lavradias com arvores de vinho e fructa, de que são subemphiteutas Joaquina da Silva e marido José Antonio, na qualidade de herdeiros de Maria Joanna, viuva de Bento Francisco, avaliado conjuntamente com o laudemio da quarentena depois de extrahido o da milesima parte do preço de todo o predio aonde é imposto o mesmo foro, na quantia de 152$301 reis; que tudo será entregue a quem mais offerecer e der acima de sua avaliação, e pelo presente são citados todos os credores incertos.

Guimarães 30 de junho de 1884.

Verificado
Santos.
O Escrivão
Gaspar Teixeira de Sousa Mascarenhas.
(29)

Editos de 40 dias

(1.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito da cidade de Guimarães, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 40 dias a requerimento de Francisco José da Costa e Silva, da freguezia de S. Thomé de Caldellas d'esta comarca, citando Manoel José Fernandes e mulher Joaquina Rosa d'Aranjo, que tiveram o seu ultimo domicilio na freguezia de Santo Emelião, comarca da Povoa de Lanhoso e actualmente ausentes em parte incerta do imperio do Brazil, para no praso de 40 dias, que se começará a contar da publicação do ultimo annuncio, virem proseguir, n'aquelles em que se acha, os termos da execução de sentença commercial, que pela quantia de reis 159$626 lhes move o lito Francisco José da Costa e Silva, visto que a mesma execução se acha parada ha mais de um anno.

Guimarães, 3 de Julho de 1884.

Verificado
Santos
O Escrivão
João Joaquim d'Oliveira Bastos
(30).

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

NO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado correm editos de 30 dias a contar da segunda pulicação d'este no «Diario do Governo», citando José Leite Peixoto Guimarães e Manoel Leite Peixoto, auzente no Imperio do Brazil, coherdeiros no inventario a que se procede por obito de seu pae Antonio José Peixoto, que foi da rua d'Alegria, freguezia de Creixomil, em que é inventariante a viuva sua mãe D. Thereza Rosa de Jesus, a fim de assistirem ao processo do mesmo inventario, citando tambem os credores do finado, desconhecidos ou residentes fóra da comarca para os mesmos termos e allegarem o que [illegible] pena de revelia.

Guimarães, 23 de junho 1884.

Verificado

Santos

O Escrivão

Januario de Sousa Loureiro.

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

PELO juiso de direito d'esta comarca, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias que começarão a contar-se da publicação do ultimo annuncio, a citar o coherdeiro ausente em parte incerta do Imperio do Brazil, João; e bem assim todos os credores e legatarios desconhecidos e domiciliados fóra d'esta comarca, para no dito prazo, aquelle fallar a todos os termos do inventario de menores a que se anda procedendo por obito de Antonio José dos Santos e mulher Maria José Marques, moradores que foram no logar de Ribas, da freguezia de Santa Eufemia de Prazins, d'esta mesma comarca, e estes n'elle deduzirem os seu direitos.

Guimarães, 23 de junho de 1884.

Verificado
Juiz de Direit;
Santos
O Escrivão
Gaspar Teixeira de Sousa Mascarenhas.
27

AO

DIAS

LOJA DO LEQUE

Acaba de receber novidades em fazendas para vestidos, por preços baratissimos.

Nova remessa de marquezinhas, a principiar em 1750 a 5$500 reis.

Setinetes, zephyros, percaes e ottomanos para vestidos

Sedas lizas e lavradas.

Grande collecção de laços, echarpes, plastrões e lavalieres. Gostos e côres lindissimas.

Veudos ottomanos em diversas côres para confecções de vestidos e chapeus.

Ottomanos e biarritz de lã pretos para manteletes.

Grande sortido de meias e piugas, de seda, fio d'Escossia e algodão, para homem, senhora e criança.

Esplendido sortido em leques de todas as qualidades e preços

Rendas pretas, brancas, creme e fiel.

Guarnições de sirgaria em ramagem.

Novidade em alamares de madre-perola, vidro, metal e seda

Coletes de espartilho para senhora a principiar em 320 reis.!!

Cascos, plumas, agretes, flôres, fitas, emblemas e todos os preparos para confecções de chapeus.

Pano turco com 1,80 de largura, para lençoes de banho.

Fustões com 2.m de largura, para cobertas toalhas e cortinas.

Pano familia com 1,80 a 2,10 de largura para lençoes.

Magnificos panos familias e murins famosos para uso domestico.

Luvas de pellica, seda e fio de Escossia.

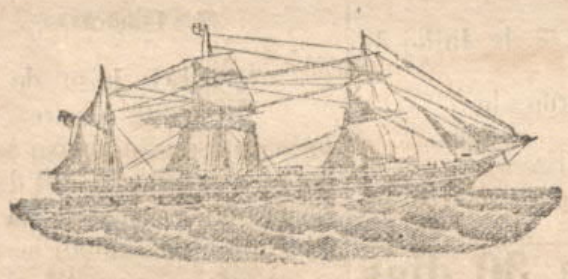
Preços sem competencia

Em 7

Em 13 | E 29

MALA REAL INGLEZA

Incorporado por carta real em 1840)



A companhia mais antiga

DE

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, porto do Brazil e Rio da Prata

DERWENT — Em 8 de Junho para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

NEVA—Em 3 de Junho para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

TRENT—Em 29 de Junho para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janneiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Acceitam-se pasageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes—ao agente **William C. Tait. & Companhia**, ou nas differentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damazo. (2)

TYPOGRAPHIA

DO

COMMERCIO DE GUIMARÃES

RUA NOVA DE SANTO ANTONIO N.º 109

IMPRIMIR A OURO E CORES

NITIDEZ, PERFEIÇÃO E BARATEZA

3 NESTA typographia, recentemente montada com variadissimos caracteres typographicos, imprime-se com perfeição e nitidez, e por preços excessivamente commodos toda a qualidade de impressos, taes como:

Romances, facturas, contas correntes, mappas, rotulos, cartões, circulares, arrendamentos, editaes, cartas funebres, etc., etc., et a

HOTEL AURA CAMPISTA

IMPORTANTE NOVIDADE

ABRE amanhã as suas portas ao publico o vasto, sumptuoso e elegantemente preparado **HOTEL AURA CAMPISTA**. Ali nada mais terão a desejar os frequentadores. Montado com o maximo luxo e apparato, reune todos os requisitos que podem recommendar um estabelecimento de tal ordem—o primeiro d'esta terra e muito superior aos de outras.

Bom serviço de **hotel**, de **café**, **bebidas** as mais puras e variadas, excellentes **vinhos** verde e maduro de varias qualidades, magnificos **bilhares** e outros jogos; emfim, o maior **aceio, limpeza e economia**

O seu proprietario não se poupou a despezas para apresentar este novo estabelecimento em tudo digno dos seus visitantes, agradecendo desde já a todos que o honrarem com a sua presença.

7 Praça de S. Roque 9

POVOA DE VARZIM

GRANDES DESCONTOS A PROMPTO PAGAMENTO

GRANDE EXPOSIÇAO

DE

MACHINAS DE COSTURA

DE

Luiz José Gonçalves Basto

48 E 50—RUA DE S. DAMAZO—48 E 50

(EM FRENTE DO SEU ESTABELECIMENTO DE FAZENDAS BRANCAS)

GUIMARÃES

MACHINA DE TODOS OS AUTORES

ULTIMA NOVIDADE !

Machinas de empregar folhos, de fazer meia, de pedal magico, de pedal de pendula.

Machinas de braço para sapateiro com dois movimentos e de cazear.

Machinas de mão ponto de cadeia.

Machinas de hourwer para sapateiros e alfaiates.

ULTIMA NOVIDADE !

Machinas silenciosas d'agulha curva, de mão ou de pé.

Machinas «Auroras» que cozem a dois carrinhos.

Machinas de todos os systemas conhecidos e modificados até hoje.

Machinas do verdadeiro systema «Singer.».

APRESTAÇÕES MENSAES OU SEMANAES

A RAINHA DAS MACHINAS—DOMESTICAS

N'este antigo e acreditado deposito encontram-se machinas de todos os systemas, que se vendem por preços resumidissimos e sem competidor. Fazem-se grandes abatimentos a prompto pagamento

ENSINO GRATIS

Concertam-se todas as machinas ainda mesmo as não compradas n'esta casa.

N'este estabelecimento vendem-se agulhas, oleo, retrezes algodões e peças soltas para todos os systemas de machinas.

CASA FELIZ

MANUEL JOSÉ DA SILVA MIRANDA

19 e 21= Campo do Toural=19 21

Tem á venda no seu acreditado estabelecimento, bilhetes, meios, quartos, oitavos e fracções de differentes preços, da loteria de Lisboa.

No mesmo estabelecimento tem deposito de cutins e diversos tecidos de Guimarães, grande sortimento de bordados, fitas, rendas, guarnições, merinos pretos, peitos para camiza, quinquilherias nacionaes e estrangeiras, sabonetes, pentes, ferragens, e muitos outros artigos, etc

VENDE POR JUNTO E RETALHO

FABRICA DE SABÃO

E

VELAS DE CEBO

DE

José Ferreira d'Abreu & Irmão

16=Rua de Couros=16

Osdirectores d'esta acreditada fabrica, em razão da grande extracção que tem tido os seus productos, resolveram augmental-a e dar-lhe maior desenvolvimto para poderem satisfazer os reiterados pedi dos dos consummidores

PREÇOS DO SABÃO:

1.ª	qualidade, cada 459 grammas (a tigo arratel)	70 reis
2.ª	»	60 »
3.ª	»	50 »
4.ª	»	40 »
5.ª	»	20 »

A quem comprar de 15 kilogrammas para cima, faz-se abatimento. 6